



OFERTAS E SACRIFICIOS

Genesis 12.1-8; 13.1-4

Date: Novembro 29, 2009

Place: Fort Lauderdale, USA

By: Rev. E. DaSilva

INTRODUÇÃO:

Os sacrifícios e ofertas eram os elementos físicos pelos quais, o oferente trazia a Deus para expressar sua devoção, gratidão ou necessidade de perdão. Algumas nações antigas tinham o costume de oferecer sacrifícios aos seus deuses, mas não com o significado ou propósito que Israel. Vários personagens bíblicos ofereceram sacrifícios ao Senhor, como Abel, Noé, Jó, Abraão, Isaque, Jacó, Salomão, e outros mais. No entanto, o sistema sacrificial organizado baixo à Lei entrou em vigor a partir do êxodo.

O sacrifício exigia uma vítima, sangue derramado sobre o altar. Ao homem pecar no Éden, o preço de sua queda foi a morte. Desta feita, para o homem chegar-se a Deus era necessário que uma vítima, limpa e purificada de ofensas, fosse oferecida em substituição. Sangue de bois, ovelhas, carneiros, bodes, cabras, pombas e rolas eram oferecidos diante de Deus para perdoar as ofensas da carne (Hb 9.13,14). O pecado do ofensor era perdoado através de sua fé depositada naquele símbolo que apontava para o Cordeiro de Deus, que havia sido imolado antes da fundação do mundo, mas que haveria de ser revelado na "plenitude dos tempos".

A lei estabeleceu, com certas particularidades, os sacrifícios e ofertas, que os judeus deviam efetuar. As ofertas eram tomadas tanto do reino vegetal, chamadas de ofertas sem sangue ou de manjares (farinha, trigo torrado, bolos, e vinho), como do reino animal. Com as ofertas sem sangue, era também costume oferecer as ofertas de libação, ou seja, vinho ou azeite eram derramados perante o Senhor (Gn 35.14; Nm 28.14; Fp 2.17). Além dessas ofertas, usava-se também o sal, que era emblema de pureza. Os animais oferecidos deveriam ser sem mancha (defeito), e não podiam ter menos de 8 dias ou acima de 3 anos. Nunca eram oferecidos peixes, e os sacrifícios humanos eram expressamente proibidos (Lv 18.21).

Pela Lei, o oferente deveria se purificar primeiramente (Ex 19.14), e depois levar a vítima ao altar. Voltado então para o santuário, punha a mão sobre a cabeça do animal, o qual era depois imolado geralmente pelo sacerdote (2Cr 29.23,24). Morta a vítima, o sacerdote tomava o sangue em uma bacia e depois o espargia sobre o altar. O animal era cortado em pedaços pelo oferente (Lv 1.6), sendo a gordura queimada pelo sacerdote (Lv 7.31). Em algumas ocasiões a vítima era levantada pelo sacerdote e movimentada - a Bíblia denomina este ato de apresentação ao Senhor como oferta de movimento (Lv 8.27; 7.30). O oferente não deveria oferecer o que não lhe custasse; parte dos seus bens era transferido para Deus (2Sm 24.24).

Haviam cinco tipos de ofertas oferecidas a Deus. Essas cinco ofertas poderiam ser divididas em duas classes: as ofertas de cheiro suave (Holocausto, Manjares e Pacíficas) e as ofertas pelo pecado (Transgressão e Pecado).

ESBOÇO:

Existem, portanto, três tipos de ofertas ou dádivas para **agradar**, **adorar** e **abençoar** :

1. **DO HOMEM PARA O HOMEM – para agradar:** (Gn 32.13-16) – *“E passou ali aquela noite; e tomou, do que lhe veio à sua mão, um presente para seu irmão Esaú: 14 duzentas cabras e vinte bodes; duzentas ovelhas e vinte carneiros; 15 trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez novilhos; vinte jumentas e dez jumentinhos. 16 E deu-o na mão dos seus servos, cada rebanho à parte, e disse a seus servos: Passai adiante da minha face e ponde espaço entre rebanho e rebanho.”*
2. **DO HOMEM PARA DEUS – para adorar:** (Sl 116.12) – *“Que darei eu ao SENHOR por todos os benefícios que me tem feito? 13 Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do SENHOR. 14 Pagarei os meus votos ao SENHOR, agora, na presença de todo o seu povo.”*
3. **DE DEUS PARA O HOMEM – para abençoar:**
 - a. Ele deu a sua **Palavra:** (Sl 107.20) - *“Enviou a sua palavra, e os sarou, e os livrou da sua destruição.”*
 - b. Ele deu o seu único **Filho:** (Jo 3.16) - *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”*
 - c. Ele deu o seu **Espírito:** (Jo 16.7) - *“Todavia, digo-vos a verdade: que vos convém que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se eu for, enviar-vô-lo-ei.”*